

Governo não apresentou contraproposta

Negociações da campanha salarial não avançam e forçam a intensificação da mobilização dos servidores



A reunião realizada no dia 11 de maio entre o secretário de Relações do Trabalho do Ministério do Planejamento, Sérgio Mendonça, e dirigentes das entidades do Ciclo de Gestão e Núcleo Financeiro confirmou que o reajuste dos servidores não é prioridade para o governo.

Mendonça não apresentou nenhuma proposta sobre a tabela salarial entregue pelos sindicalistas e informou que as negociações devem seguir até 31 de julho. O presidente da ASSECOR, Eduardo Rodrigues, destacou que as carreiras estão unidas, mobilizadas e os movimentos pela campanha salarial serão intensificados.

O secretário de Relações do Trabalho afirmou que as demandas das diversas carreiras estão em análise. Somente os pleitos dos servidores civis do Executivo somam 66,7 bilhões, desse valor, 9,5 bilhões seriam para o "grupo subsídio".

O prazo limite para inclusão de recursos no orçamento destinados ao reajuste preocupa. Por isso, a nova data para que o governo apresente uma resposta à tabela salarial foi um impasse. O presidente da ASSECOR lem-

brou que, no ano passado, apesar da boa vontade das entidades na negociação, não houve esforço para garantir o reajuste e os servidores foram prejudicados.

Depois de muita negociação e do comprometimento de Mendonça em apresentar algo concreto, decidiu-se que o próximo encontro na mesa de negociação será no dia 13 de junho. Mas o secretário foi claro ao afirmar que não há garantia que o governo apresentará uma resposta nessa data. "Digo que poderemos ter algum avanço", Mendonça.

"A nossa mobilização será decisiva, pois somente com demonstrações de insatisfação e protesto os servidores conseguirão pressionar o governo. Este é o momento de união e engajamento, caso contrário os riscos de arrocho salarial e enfraquecimento de nossa carreira são altos", alertou o presidente da ASSECOR.

Editorial

Este é o primeiro número do ASSECOR Notícias, um boletim impresso mensal que traz um resumo dos principais acontecimentos. É mais um canal de comunicação da Associação com o associado. Nesta edição, o principal assunto é a campanha salarial, e, nesse contexto, uma palavra deve se repetir: mobilização.

Estamos em um momento decisivo para a Carreira de Planejamento e Orçamento, e é importante que esteja claro para todos nós onde queremos chegar. Nossa campanha salarial, amplamente divulgada e aprovada em assembleia, traz nosso objetivo: ter o reconhecimento por parte do governo da importância de nossa carreira para o Estado.

A remuneração da carreira deve ser compatível com a relevância. Ao pleitearmos o teto do funcionalismo, 90,25% do subsídio dos ministros do Supremo Tribunal Federal, queremos deixar claro que não aceitamos o tratamento de servidores de segunda linha. As diferenças injustificáveis no "grupo subsídio" estão na nossa pauta e serão atacadas.

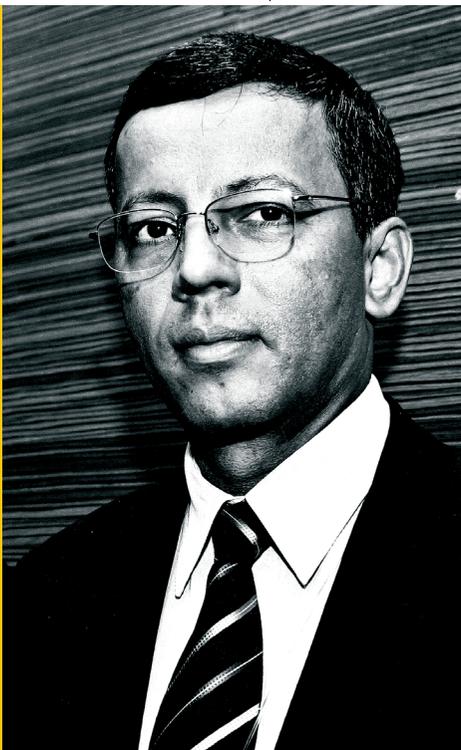
A ASSECOR investe em ações que valorizam a carreira e destacam seu papel estratégico na implementação das políticas do governo. Apesar de o discurso das autoridades corroborarem essa importância, isso não se reflete na política salarial em vigor.

A Associação não tem medido esforços em busca de um tratamento justo, mas a atitude do governo parece não ser diferente daquela de 2011. Isso pode significar mais um ano sem reajuste. O secretário de Relações do Trabalho, Sérgio Mendonça, afirma que o governo está analisando as reivindicações, mas que somente em 31 de julho o debate será encerrado. Contudo, sabemos que as grandes definições do orçamento ocorrem bem antes dessa data.

Precisamos fazer a nossa parte. Somente nossa mobilização poderá reverter o quadro descrito acima. Não desejamos enfrentamentos desnecessários, não tem sido essa a nossa estratégia. Entretanto, devemos nos preparar para o pior cenário nos próximos meses ou anos. Não podemos nos resignar e continuar aceitando o tratamento de carreira de segunda linha. Mostraremos a nossa importância e exigiremos a valorização.



Eduardo Rodrigues da Silva
Presidente ASSECOR



Eventos

18/06 Mobilização de Advertência
*Local e horário ainda serão definidos.
Servidores votarão indicativo de paralisação a partir de 18 de junho.

Expediente

Presidente: **Eduardo Rodrigues da Silva**
Vice-presidente: **Antonio Manoel Rodrigues Magalhães**

Jornalista Responsável: **Camila Jungles (MTB 9734/DF)**

Projeto gráfico: **Curupira Desing**

Gerência administrativa: **Valdinéia Brito**

Atendimento: **Jason Oliveira, Iracema Guedes**

Estagiários: **Natasha de Lima, Jadson Valentim**

Uma publicação da
ASSECOR - Associação Nacional dos Servidores da Carreira de Planejamento e Orçamento

SEPN Qd.509 Ed. Isis 1.º Andar Sala 114
Asa Norte - Brasília/DF - CEP. 70750-000
Fone: (61) 3274-3132 / 3340-0195
Fax: (61) 3274-3132



www.assecor.com.br



facebook.com/assecor



twitter.com/assecor

Mobilizações da Carreira de Planejamento e Orçamento

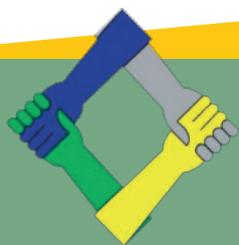
No dia 30 de maio, analistas e técnicos da Carreira de Planejamento e Orçamento marcaram presença na assembleia da ASSECOR pela campanha salarial. Foi aprovado o indicativo de paralisação a partir do dia 18 de junho, e nessa data haverá uma nova mobilização para deliberar sobre o assunto.

No mês de maio, três atos foram promovidos nos dias 3, 9, e 17. Essas ações integram a campanha organizada pelas associações e sindicatos do grupo “União das Entidades”. Nessas datas, foram realizados movimentos contra a postura do governo, que não apresentou contraproposta às reivindicações e trata o servidor com descaso.

No dia 3 de maio, em São Paulo, houve o Dia Nacional de Mobilização. Os servidores criticaram a omissão do governo em relação à falta de infraestrutura e investimentos, à defasagem salarial e à evasão de quadros.

Sem avanços na negociação, no dia 9 de maio, foi promovido 1º Dia Nacional de Advertência. Com a insistência do governo em não tratar a política salarial como prioridade, no dia 17 de maio, uma nova mobilização foi realizada pela Carreira de Planejamento e Orçamento.

“Há uma grande probabilidade de o governo não apresentar proposta para a categoria na reunião do dia 13 de junho, ou que traga algo desanimador. O prazo de fechamento político dos montantes que serão contemplados na proposta orçamentária para 2013 está próximo. O governo já iniciou a discussão sobre o valor destinado às reestruturações de carreiras e reajustes de salários, e a forma de divisão desses recursos. Passado esse momento, caso os pleitos da carreira não sejam atendidos, amargaremos mais um ano de arrocho”, avaliou o presidente da ASSECOR.



Assecor integra a União das Entidades Representativas das Carreiras de Estado

A ASSECOR integra o grupo União das Entidades, composto por sindicatos e associações das carreiras da Advocacia e Defensoria Públicas Federais, Auditoria do Fisco e do Trabalho, Delegados e Peritos da Polícia Federal, e do Ciclo de Gestão e do Núcleo Financeiro, que está unido na campanha salarial. Essas entidades promovem mobilizações com o objetivo de pressionar o governo para a apresentação de contraproposta às reivindicações das categorias.

Além dos atos públicos, esse grupo organizou uma campanha de mídia que destaca a necessidade de o governo demonstrar que reconhece e valoriza essas carreiras. A campanha já está no ar nas principais emissoras de TV e nas rádios. Acesse o site da ASSECOR e confira o material.

“VALORIZAR OS SERVIDORES PÚBLICOS É ATENDER ÀS NECESSIDADES DO CIDADÃO”

Jurídico

Novidades sobre o processo de execução da GCG



No dia 9 de maio, ASSECOR realizou reunião com associados e advogados do Escritório Torreão Braz para tratar do processo da GCG.

A última movimentação importante do processo ocorreu no dia 16 de abril, quando o juiz titular da 15ª Vara Cível, João Luiz de Sousa, proferiu sentença aos embargos à execução. Essa decisão apresentou provimento parcial do pedido para pagamento dos valores incontroversos referente à execução do processo sobre a Gratificação por Desempenho de Atividade do Ciclo de Gestão (GCG). Essa ação é integrada apenas por associados aposentados.

De acordo com a sentença, os valores incontroversos serão recalculados, pois o juiz determinou a utilização de um critério diferente do que é defendido pela ASSECOR: 50% do valor da GCG limitado ao mês de julho de 2006, enquanto a Associação pleiteia 100%, até junho de 2008 (a partir de julho daquele ano passou a vigorar o subsídio). No dia 2 de maio, a ASSECOR ingressou com recurso contestando essas questões. A União deverá apreciar a decisão judicial, depois dessa fase, os advogados informarão sobre novos andamentos.

Destaca-se que, com a decisão, o processo não será mais apreciado pelo juiz titular da 15ª Vara Cível, a competência passa a ser do Tribunal Regional Federal 1ª Região (TRF1). Contudo, não há tempo para que os valores incontroversos sejam pagos em 2013.

Parceria

A ASSECOR firmou parceria que oferecerá descontos de 30% em serviços de radiologia odontológica para associados e dependentes. Os que fazem tratamento no Consultório Odontológico receberão o formulário de encaminhamento de acordo com a necessidade. Os demais deverão entrar em contato com a Associação para solicitar a carta de apresentação.

CDI Radiologia

CLN 116, Bl G, Edifício Manacá, sala 201, Asa Norte (em frente ao Setor Hospitalar Norte).
Telefone: (61)3340-3746.



Cultura

6º Baile da Primavera

A Associação já iniciou os preparativos para esse tradicional evento. A data do baile foi escolhida, 21 de setembro. Os associados podem esperar algumas novidades, uma delas é a nova banda, que ainda não foi definida.

As regras para o evento continuarão as mesmas da última edição. O associado terá direito a um convite, intransferível, para levar seu acompanhante.

Todas as sugestões são muito bem-vindas, envie a sua para comunicacao@assecor.org.br, e contribua para o sucesso da festa da Carreira. Em breve mais informações sobre o baile.